

resoluciona imediatamente por problemas técnicos. Continuando disse que gostaria de sentir a coragem do Vendedor Geraldino Santos Neves, acunhando a Companhia Nacional de Óleo, como agente poluidor do Armaçal de Cabo, principalmente o Prancha, sofrendo há muitos anos do problema. Esclareceu que como homem público, e representante da comunidade do Município de Cabo Itiro, como morador do Armaçal de Cabo, agradecia ao Prefeito Clair Corrêa, as obras empreendidas no local, como também em todo o Município. Criticou ao Deputado Nelson Sabá, pelos seus ataques a Administração Municipal, durante programa da Rádio Cabo Itiro, Deputado que só aparecia no Município em épocas de eleição, e que até hoje não justificava os votos recebidos dos cabofrienses, e que sabendo isso de vital importância que Cabo Itiro, tivesse na Assembleia Legislativa um representante que cumprisse fielmente com os seus compromissos junto a comunidade que representava. Finalizando, manifestou sua honra e satisfação por presidir a Casa Legislativa de Cabo Itiro, e registrou apelo a comunidade cabofriense para que acompanhasse mais de perto os trabalhos da Casa Legislativa, e principalmente as atividades de cada Vendedor, pelo importância dos interesses maiores do Município de Nado mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira dia vinte, às dezessete horas, encerrando o presente e, para constar, mandou que se levantasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada sem alteração, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Sessão Sexta Reunião
Ordinária, da Segunda Sessão
Ordinária, do ano de mil e
novecentos e oitenta e três
(1983).

Às dezessete horas e quinze minutos de dia
vinte de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presiden-
cia do Vendedor Benito Viana de Souza, e, com a ocupação da primeira e da segun-

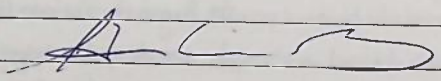
da respectarian pelos Vereadores: Octávio Raja Góvoglio, Geyn Silva da Rocha, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Abriu as sessões respondendo ao chamado nominal, os seguintes Vereadores: Aurilance A. C. de Oliveira, Aíren Berra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Miranda de, Ana Célia Mathias dos Santos Corrêa, Glacimedes Fereira de Souza, Geraldo de S. J. Neves, Raulino José de Azevedo, Osmar Condado Soares, Virgínia Corrêa de Souza, Walter de Bessa Teixeira. Havendo número regimental o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, deleximou a leitura do EXPEDIENTE, que conteleu do seguinte: Requerimento nº 85/83, de autoria do Vereador Geyn Silva da Rocha, requerem discussão única para o Projeto de lei nº 195/83, oriundo da Mensagem Executiva nº 160/83, Requerimento nº 86/83, dos mesmos autores, requerem discussão única para o Projeto de lei nº 196/83, contendo Mensagem Executiva nº 153/83, Projeto de lei nº 87/83, dos mesmos autores, requerem discussão única para o Projeto de lei nº 158/83, Projeto de lei nº 88/83, contendo Mensagem Executiva nº. 2160; Projeto de lei nº 88/83, de autoria do mesmo, solicita seja enviada ofício anexo ao Doutor Juiz do Barbosa, Secretário de Justiça do Rio de Janeiro, Indicação nº 212/83, da fauora do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a implantação de um pequeno terminal Rodoviário no Largo Santo Antônio. Indicação nº 213/83, de autoria da Vereadora Ana Célia Mathias dos Santos Corrêa Terminada a leitura do Expediente e, não havendo emendas propostas, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovados os Requerimentos nºs: 85, 86, 87, e 88/83, de autoria do Vereador Aurilance A. C. de Oliveira. Foram aprovadas ainda as Indicações nºs: 212/83, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, e 213/83, da fauora da Vereadora Ana Célia Mathias dos Santos Corrêa. Foram encaminhadas à Comissão de Alienação, os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 191/83, contendo Mensagem Executiva nº 150/83, Projeto de lei nº 192/83, contendo Mensagem Executiva nº 151/83, Projeto de lei nº 193/83, contendo Mensagem Executiva nº 152/83, e Projeto de lei nº 194/83, contendo Mensagem Executiva nº 144/83. Por último, foi encaminhada à Comissão de Obras Públicas o Projeto de lei nº 188/83 de autoria do Vereador Raulino José de Azevedo. Terminada a Ordem do Dia e, sanqueada o palavra para EXPLICAÇÕES PRECISAS, fiz

um da palavra o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA lembrou o fato de que na Europa nos países ricos existe a cuidado de todos em florestas suas e cabos, com florestas das mais variadas matizes. Continuando disse que tentou fazer o mesmo na Europa para Búzios e que já providenciara diversas mudas para serem plantadas em Búzios, em número de trezentas e cinquenta (350) flor de sapão para os moradores de Búzios para que cuidassem bem das árvores, e assim darem um novo colorido a Búzios. Citou exemplo de que em Fontes existe grande trabalho por parte das Comunidade de Fontes, que contam coqueiros para ornamentarem as beiras quando o ideal seria o plantio definitivo de árvores, frutíferas ou não. Logo após fez um da palavra o Senador GERALDINO FARIAS LEVES, criticou o Senador Almeida Ferreira de Souza, pelas suas críticas ao povo cabista, ocupada pelo Senador do PMDB de publicar a 4ª Diária. Disse um, que o Sr. Almeida Ferreira de Souza não estava para vendida, do "onde" no município e Búzios. Ele citou o Senador João Jobá de Azevedo, que não foi em constituir a parte da em frente do C.B., e que a Banca do PMDB, o Sr. Almeida Ferreira de Souza, não estava vendida, que "estava vendida" do Sr. Almeida Ferreira de Souza, e de Souza não estava. Rebateu o pronunciamento do Sr. Almeida Ferreira de Souza, dizendo na reunião anterior, e defendeu o Comp. N.º 1 de Búzios, dizendo que a mesma não estava, e que constituía até em a parte da em frente do C.B. Reafirmou suas críticas a publicação do Jornal do C.B., e que não estava vendida, e atual Prefeito, mas que cabia a mesma a resolução do problema, a Praia dos Anjos. A seguir, fez um da palavra o Senador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, rebatendo críticas do Senador Geraldino Farias Neves, e quanto a publicação da Praia dos Anjos, respondeu que a publicação não era apresentada pelo Sr. Almeida Ferreira de Souza, e de Souza o Senador Geraldino Farias Neves a denunciou. Disse que a maioria do povo cabista era prejudicada por uma minoria, e mais ainda por um Senador como o Sr. Almeida Ferreira de Souza, que não se preocupava em conscientizar a população a constituir fontes, remédios. Enunciou que pessoalmente pagaria a constituição de dez fontes, e dez remédios para iniciar a despoluição do Armação do Cabo. Disse que se sentia realizado por representar o povo cabista na Câmara Legislativa e denunciar o incidente em que membros do PDT impediram contato com o Secretário de Estado de Justiça - Doutor Sílvio Barbosa, e fez severas críticas aos membros do PDT - Cabo São

Considerou o fato como originário da greve e um dever pelo ao novo colégio
 de ensino. Parabenizou o Senador Amílcar Gicli de Oliveira, mencionando o
 incidente e solicitando convite para o Secretário voltar a Cabo Frio, mas que foi
 pela possibilidade do Doutorivaldo Barbosa por não ter estado a disposição da
 autoridades cabofrienses convidadas oficialmente pelo novo Secretário de Educação
 de Jure a até explicações por serem candidatas ou não a cargo de Diretor de Ensino de
 valdo Barbosa, imbuído com a população cabofriense. Em seguida, fez uma lista de
 para o Senador MAURO JOSÉ DE ALVEIM, manifestou sua solidariedade a Casa Le-
 gislativa, tendo em vista o incidente ocorrido durante a visita do Senador
 Jairo Vivaldo Barbosa. Disse estar de acordo com a atitude do PDT. Parabenizou
 o Senador Amílcar Gicli de Oliveira por ter fiscalizado a situação do Colégio
 a área Executiva em seu ofício ao Doutorivaldo Barbosa convidando-o para vir
 a Cabo Frio. Concluiu que o Senhor Plínio foi o responsável por promover a
 estudar uma solução para os alunos da Faculdade de Cabo Frio, mas condições de
 pagamento suas mantidas em nível baixo e não em um nível de estudante
 do PDT quanto ao problema, dirigindo-se ao Senador Geraldo Santos Neves, disse
 que havia uma possibilidade do C.B. custear o mesmo, mas não é o caso. Manifestou
 seu pesar pelo falecimento de parentes do Senador Amílcar Gicli de Oliveira. Gue-
 rra, fez uma lista de parentes do Senador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO, manifestou
 sua solidariedade a Casa Legislativa, pelo incidente provocado por um elemento
 do PDT que não permitia contato dos Senadores com o Doutorivaldo Barbosa, rida-
 do chamado Waldin Eduardo advogado e Prefeito de Cabo Frio. Para Plínio, os inte-
 resses de bem do PDT e a atitude da Prefeitura de Cabo Frio, e a atitude do Senador
 doador e também ao Procurador Municipal, Doutor Humberto Nogueira, que também
 teve o mesmo gesto de respeito. Para o Senador Plínio, não foi o caso do
 do Amílcar Gicli de Oliveira para iniciativa de convidar ao Doutorivaldo Barbosa
 para retornar a Cabo Frio e fazer novo patetino. Criticou aos novos proprietários da
 Auto Viação Salmeiro por não terem permitido, inclusive da própria Guarda Munici-
 pal. Disse que iria solicitar explicações para as concessões da Auto Viação Salmei-
 ra, que deveria pertencer a comunidade e que era urgente uma nova concessão pa-
 ra outras empresas virem para Cabo Frio. Citou proposta do Senador Octávio Zan-
 Galaglia, no sentido de que escolas tivessem passe livre de ônibus, mas que não vi-
 bra vontade dos novos proprietários da Auto Viação Salmeiro. Solicitou providências

para a Rua do Gambão, praticamente intransitável, e que o Prefeito Alair Corrêa prometeu em campanha melhorar. Falou sobre o ponto e oito (78) unidades, sendo construídas no Honório do Lago, e que Projetos Humanos estavam sendo lançados "IN NATU RA" no Canal. Elogiou a Secretaria de Meio Ambiente por ter notificado a empresa após sua denúncia e que se a irregularidade não fosse sanada, a área seria embargada. Comentou que, faltavam poucos meses para o Porto da Petrobrás sair do Lago, e que unaniamente exigiam providências que viabilizassem a transferência do referido Porto, em tempo hábil, ou seja, até novembro, segundo afirmação do Senhor Prefeito Municipal. Finalizou, dizendo que não era crítica, nem cobrança, apenas uma lembrança. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BRESSA TEIXEIRA, manifestou seu pesar a família do Vereador Onias Cordeiro Honório, pela tragédia ocorrida com a perda de um irmão e mais cinco parentes. Pediu a Deus conforto para o Vereador Onias Cordeiro Honório e familiares. Parabenizou a Banda 13 de Novembro pelo participação em concurso em São Gonçalo onde Oliveira e 4º lugar. Extendendo cumprimentos ao Senhor Donli Cardoso e músicos, além do Prefeito Alair Corrêa pelo apoio. Comentou que, em virtude de problemas ocorridos com o solo de Jardim Esperança os trabalhos de saneamento foram entregues a competente firma Olapavi, de responsabilidade do Senhor João Abdú. Registrou a notícia da fabricação do milionário carne a álcool, o que considerou uma grande conquista do povo e autoridades do Brasil. Registrou denúncias de trabalhadores escravos na Agriwa, através de documentos enviados pelo Presidente Renato Lianna de Souza, o Vereador Walter de Bressa Teixeira e Aristarco Aciole de Oliveira ao Doutor Sebastião Lador - Promotor de Justiça da Comarca de Cabo Frio, que enviou diligências a respeito. Comentou ainda a situação difícil dos Nômadeiros tratados com desumanidade no Agriwa, com a exploração do homem para o homem. Disse que a Câmara Municipal não permitiria tal fato, ocorrido em nome do progresso, mas que se não cessassem o escravatamento não iria vingam. Disse que a denúncia do Caso Reginalva foi lida para aqueles que não aceitavam a regularidade do Câmo Municipal de Cabo Frio. Comentou ainda que uma pequena parcela do terra brasileiro não é utilizada pela agricultura, enquanto brasileiros morriam de fome. Finalizando, elogiou Juscelino Kubitschek, dizendo que a liberação e redenção do povo estava ligada a responsabilidade dos homens envolvidos na função pública. Como último orador, fez uso da palavra em explicação Pennacini, o Senhor ARISTARCO ACIOLE DE OLIVEIRA, lamentou o falecimento de parentes do Vereador Onias Cordeiro Honório, em tragédia ocorrida

no Estado de Ceará, manifestou seu apoio ao Vereador Antônio Carlos e Camilo de
 Ibiatimidade, quanto a Aula Várzea Salimena, e criticou excelentes quanto a mesma
 manifestou sua alegria pela solidariedade ao povo Nordestino. Cobrou do Governo Fe-
 deral providências para que o flagelo da seca fosse ao menos mitigado com quatro
 clareiros sempre em evidência nos órgãos de comunicação. Registrou o início das obras
 para Escola no Bairro Manoel Correia, e mais, das casas populares que venham con-
 struídas no local. Registrou o problema do trabalho escravo da Agriana, e a iniciativa
 da Câmara Municipal junto a justiça cabofriense, denunciando o fato e cobrando pro-
 vidências. Agradeceu aos companheiros pelo apoio concedido ao Requerimento de sua
 autoria, convidando o Doutor Vivaldo Barbosa para proferir palestra no Município. Nada
 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, tomou uma reunião extraordinária para den-
 tar de dez minutos e encerrou o presente. O, para constar, mandou que se lavasse esta
 Ata que, de pois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para
 que produza os seus efeitos legais.



Ata da Sétima Reunião Extraordi-
 nária, do Segundo Período Ordiná-
 rio, do ano de mil e novecentos e o-
 cento e três (1983)

Ata de sessão haurida, cinquenta minutos de dia vin-
 te de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do
 Vereador Renato Vianna de Souza, e com a ocupação do primeiro e do segundo vice-
 presidentes pelos Vereadores Octávio Raja Cabaglia, e Ary Silva da Rocha, reuniram-se ordiná-
 riamente à Câmara Municipal de Cabo Jato. Além desses, responderam a chamada no-
 minal os seguintes Vereadores: Aristonice Araújo de Oliveira, Vinícius Berra de Figueire-
 do Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Ana Paula Mathias dos Santos Corrêa Afamei-
 den Ferreira de Souza, Geraldo José de Neiva, Manoel José de Azevedo, Osmar Bende-
 mo Moraes, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Berra Teixeira. Havendo número re-
 gimentar, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta o presente reunião.
 Não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente, bem como arquivadas as
 Atas, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à ORDIM DE VIA Nôdo